



DISCIPLINA: Seminário Avançado: teoria lésbica latinoamericana (09290P)

PROFESSORES: Prof^a. Dr^a. Norma Mogrovejo

Prof^o. Dr. Márcio Rodrigo Vale Caetano

Prof^a. Dr^a. Dinah Quesada Beck

ANO/SEMESTRE: 2014/1^o semestre

PLANO DE ENSINO

OBJETIVOS:

1. Gerar formação, reflexão e debate em torno ao sujeito “lésbica” através da história e as diversas perspectivas que a ciência elaborou sobre elas, assim como as discussões geradas pelas diferentes correntes teóricas do feminismo em torno ao lesbianismo, dando ênfase nas produções teóricas latinoamericanas.
2. Analisar e debater a heterossexualidade como regime político e a articulação entre sexualidade, sexo/gênero, raça e classe.
3. Revisar e refletir sobre as perspectivas teóricas e políticas das lésbicas para entender suas experiências pessoais e organizativas.

CONTEÚDO:

1. Busca de uma genealogia lésbica.
2. Origem e desencadeamentos dos discursos sobre sexualidade e sobre o lesbianismo.
3. A lésbica e o seu pertencimento ao gênero.
4. Perspectivas teóricas lesbofeministas.



5. Os movimentos lésbicos, antecedentes históricos e organização na América Latina e Caribe.
6. A lésbica como sujeito excêntrico na teoria queer.
7. A política de identidade, crítica e crítica a crítica. O lesbianismo feminista no contexto atual. Debates contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA:

WEEKS, Jeffrey (1985). Movimientos de afirmación: La política de La identidad. En: El malestar de la sexualidad, Significados, mitos y sexualidades modernas. Madrid: Hablan las mujeres. p. 293-334.

PRECIADO, Beatriz. Multitudes queer. Notas para uma política de los “anormales”. En: <http://www.hartza.com/anormales.htm>

MOGROVEJO, Norma (2008). El sujeto lesbiana en el pensamiento feminista latinoamericano. Ponencia presentada al XIV Congreso de Filosofía. Identidad y diferencia. Mazatlán, México, 2008.

CARDOZA, Melissa (2005). Desde um balcón de lesbianas. Nouvelles questions feministas, 244, nº2.

Aireana – Grupo por los derechos de las lesbianas. Carta a las organizadoras del VII Encuentro lésbico feminista latinoamericano y del Caribe en Chile (Febrero de 2007).

Curiel, Ochy (2003). Identidades esencialistas o construcción de identidades políticas: el dilema de las feministas afrodescendientes.

ESPINOSA, Miñoso. A uma década de La performatividad. De presunciones errôneas y malos entendidos (2004). En: CuerposIneludibles. Um dialogo a partir de las sexualidades en América Latina. Josefina Fernández, Monica D’Uva, Paula Viturro (Comps.) Buenos Aires: Ediciones Ají de Pollo.

FLORES, Valeria (2005). “Labrys: el doble filo de la identidad”. En: Notas Lesbianas. Reflexiones desde la disidencia sexual. Argentina: Hipólita ediciones. p. 80-84.